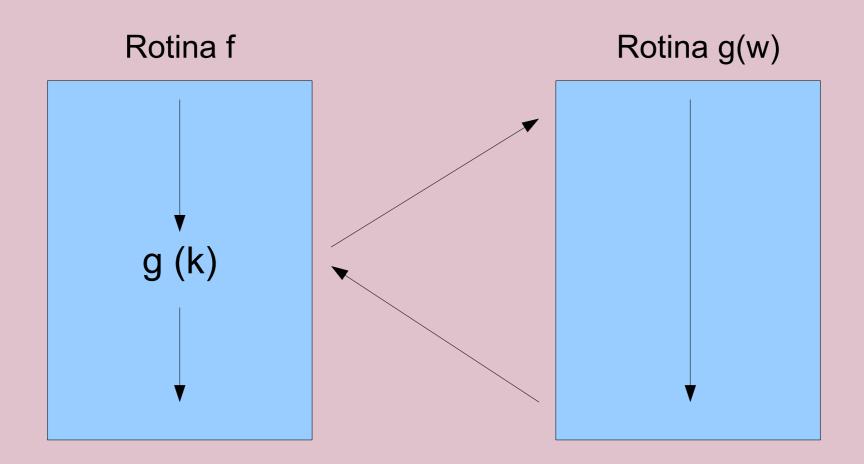
Linguagens de Programação

Rotinas, Modos e Tipos de Passagem de Parâmetros

Carlos Bazilio carlosbazilio@id.uff.br http://www2.ic.uff.br/~bazilio/cursos/pp/

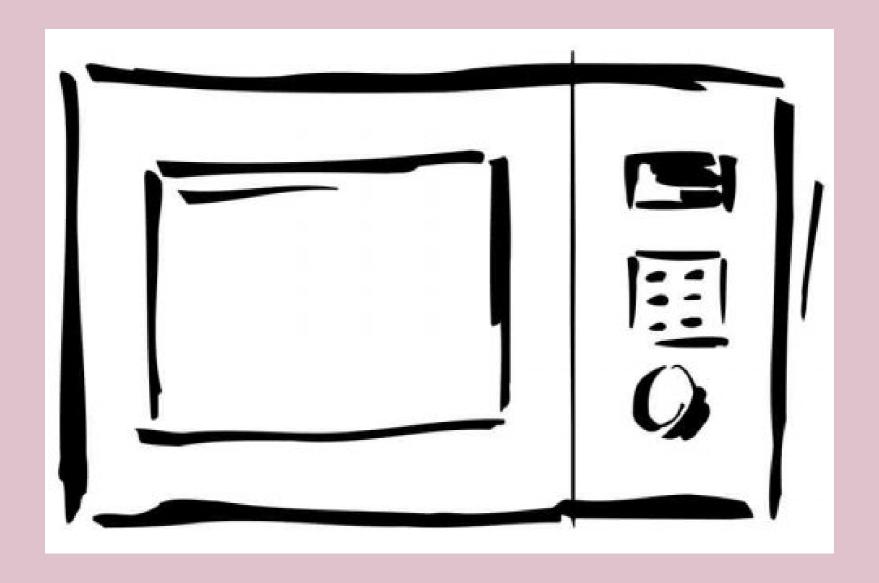
Chamada de Rotinas



Passagem de Parâmetros

- Os parâmetros são um canal de comunicação entre uma rotina chamadora e uma chamada
- Na rotina chamadora, o parâmetro é tecnicamente chamado de <u>argumento</u> ou parâmetro real
- Na rotina chamada, o <u>parâmetro</u> é chamado de parâmetro formal
- Tipos comuns de passagem de parâmetros:
 - Valor, Referência, Valor/Resultado, Nome

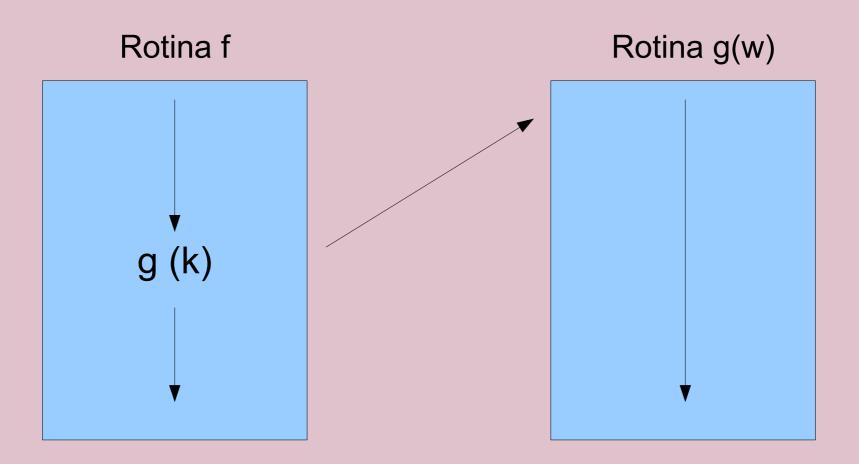
Analogia



Passagem de Parâmetros Valor

- Neste modo, na transferência de execução da rotina chamadora para a chamada é realizada uma cópia do valor do argumento para o parâmetro
- A rotina chamada "não consegue modificar o valor" do argumento passado
- Este modo fornece apenas valores de entrada para uma dada rotina chamada
- Exemplo: passagens de parâmetro em Java

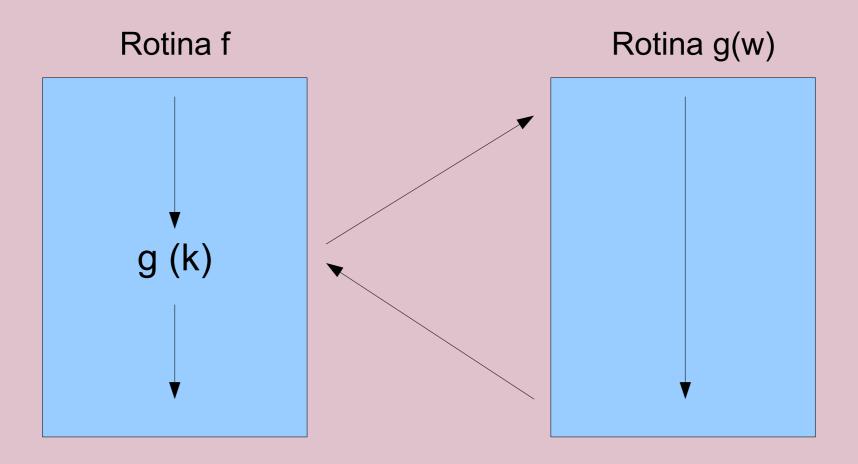
Passagem de Parâmetros Valor



Passagem de Parâmetros Referência

- Neste modo, na transferência de execução da rotina chamadora para a chamada o parâmetro passa a ser um "sinônimo" do argumento
- Com isso, qualquer modificação do parâmetro altera o argumento
- Exemplos: os operadores & (em C++) e var (em Pascal) precedendo a declaração de parâmetros numa função

Passagem de Parâmetros Referência



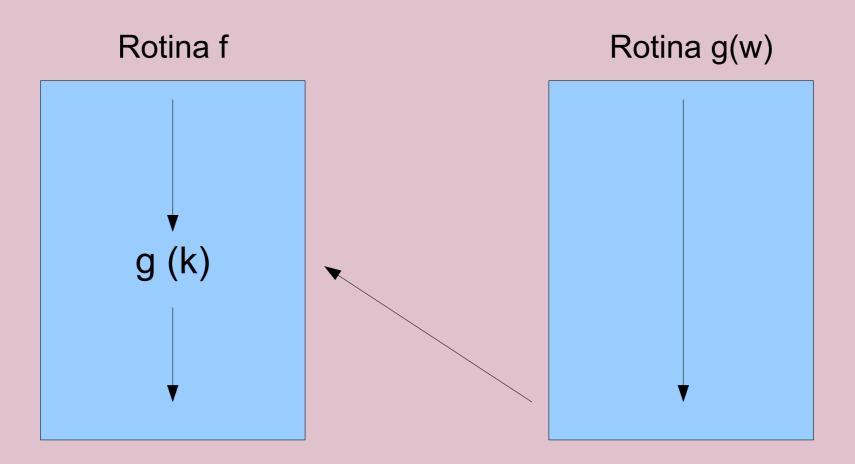
Passagem de Parâmetros Referência

- Usualmente, este modo é preferido em relação ao modo por valor por causa da possível operação custosa de clonar um objeto
 - Na passagem do valor, o valor do argumento é copiado para o parâmetro da função

Passagem de Parâmetros Resultado

- Modo dual à passagem por valor
- Ou seja, este modo permite o retorno de valores de saída atualizados por uma dada rotina chamada
- O valor inicial do argumento passado é desconsiderado

Passagem de Parâmetros Resultado



Passagem de Parâmetros Valor/Resultado

- Combina os modos valor e resultado
- Difere da passagem por referência, pois as áreas de memórias para argumento e parâmetro são distintas entre as rotinas chamadora e chamada
- A execução entre este modo e o de referência poderia ser diferente, por exemplo, num programa multithreaded

Passagem de Parâmetros Nome

- Tipicamente utilizado quando queremos passar um argumento que será posteriormente avaliado
- Exemplo a seguir, em Algol, extraído do link abaixo:
 - http://en.wikipedia.org/wiki/Jensen%27s_Device
- Imagine que queiramos computador a seguinte fórmula:

$$H_{100} = \sum_{i=1}^{1} \frac{1}{i}$$

Passagem de Parâmetros Nome

• Em Algol, isto pode ser feito da seguinte forma:

```
begin
 integer k;
 real procedure sum (i, lo, hi, term);
   value lo, hi;
   integer i, lo, hi;
   real term;
   comment term passado por nome, assim como i;
 begin
   real temp;
   temp := 0;
   for i := lo step 1 until hi do
     temp := temp + term;
   sum := temp
 end;
 comment observe a correspondência entre a notação matemática e a
chamada à função sum;
 print (sum (k, 1, 100, 1/k))
end
```

Passagem de Parâmetros Nome

- Os argumentos i e 1/i são passados por nome, o que permite a expressão ser avaliada apenas dentro da função, quando é referenciada
- Para a função sum computar outras fórmulas, basta passar a equação correspondente
 - i e 1/(1 i*i)
 - k e k*k
 - j e f(j)

Jensen's Device em outras Linguages

 https://rosettacode.org/wiki/Jensen %27s_Device

Funções - Exemplo

```
def fwhile (cond: => Boolean)(corpo: => Unit) : Unit = {
    if (cond) {
        corpo
        fwhile(cond)(corpo)
    }
}

var i = 5
fwhile (i > 0) {
    println("Hello nro: " + i + "!!")
        i = i - 1
}
```

A função acima define o comando *while* Esta possui 2 listas de parâmetros

O tipo Unit representa o tipo sequência de comandos em Scala

=> representa "passagem por nome"

Tipos de Valores Passados por Parâmetro

- Valores, Endereços, Funções, ...
- Valores de 1a classe:
 - Estes podem ser associados à uma variável, podem ser passados como parâmetro e podem ser retornados como resultado de uma função
- 2a classe
 - Estes podem ser associados à uma variável, podem ser passados como parâmetro
- 3a classe

Outras Características de Passagens por Parâmetro

- Algumas linguagens permitem que o número de parâmetros de uma função seja variável
- Por exemplo, observe os argumentos passados para as funções scanf() e printf()
- Em C isto é obtido terminando a lista de parâmetros com o parâmetro '....'

Outras Características de Passagens por Parâmetro

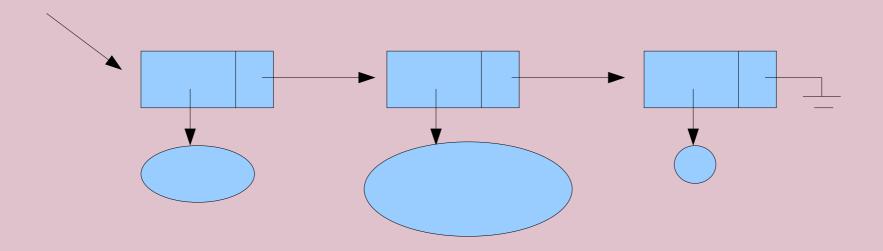
- Algumas linguagens permitem a definição de valores padrão (default) na passagem de parâmetros
- Desta maneira, quando algum argumento não é informado na chamada da função, o valor padrão é utilizado

Outras Características de Passagens por Parâmetro

```
#include "stdio.h" \ #include "stdlib.h" \ #include
"string.h"
#include "stdarg.h"
float frac (int k = 0) { // Valor default: somente em C++
   return ++k;
int frac2(int k, ...) { // Pelo menos 1 parâmetro fixo
   va_list args;
   va_start(args, k);
   int proxi = va_arg(args, int);
   int proxi2 = atoi(va_arg(args, char *));
   va_end(args);
   return k + proxi + proxi2;
main() {
   printf("%3.1f\n", frac(20));
   printf("%d\n", frac2(5, 15, "25.0"));
```

- Diversos mecanismos (estruturas, funções, etc) tem seus conceitos definidos independente do tipo de dado manipulado
 - Listas, Pilhas, Filas, ...
 - Ordenação, Pesquisa, ...
- Linguagens usualmente disponibilizam mecanismos genéricos para a implementação destes conceitos
- Em C, por exemplo, isto é obtido através do tipo (void *)

Rotinas Genéricas Implementação de Lista



```
#include "stdio.h"
#include "stdlib.h"
main() {
  ListaGen* I = NULL;
  char *nome = "vinicius";
  I = insere(I, nome, imprimeString);
  int *x = (int *)malloc(sizeof(int));
  (*x) = 10;
  I = insere(I, x, imprimeNumero);
  exibe(I);
```

```
#include "stdio.h"
#include "stdlib.h"
typedef struct lista_gen {
  void *info;
  void (* impressao)(void *); // Campo que representa uma função
  struct lista_gen* prox;
} ListaGen;
ListaGen* insere(ListaGen *I, void* p, void impr(void *));
void imprimeString (void *p);
void imprimeNumero (void *p);
```

```
ListaGen* insere(ListaGen *I, void* p, void impr(void *)) {
   ListaGen* n = (ListaGen *) malloc(sizeof(ListaGen));
   n->info = p; n->impressao = impr; n->prox = l;
   return n;
void imprimeString (void *p) {
   printf("%s\n", (char *)p);
void imprimeNumero (void *p) {
   printf("%d\n", *((int *)p));
void exibe(ListaGen *I) {
   ListaGen *laux;
   for (laux = I; laux != NULL; laux=laux->prox) {
    laux->impressao(laux->info);
```